



COMPROMISSOS E PROPOSTAS

10 compromissos
134 propostas
Centenas de sugestões
Milhares de funcionários

**Uma só Fiocruz
construção de todos!**

CONHEÇA O PROGRAMA DE NÍSIA PARA A FIOCRUZ
10 COMPROMISSOS
134 PROPOSTAS
CENTENAS DE SUGESTÕES
MILHARES DE FUNCIONÁRIOS
UMA SÓ FIOCRUZ CONSTRUÇÃO DE TODOS!

Amigos da Fiocruz,

Completamos um mês de campanha à Presidência da nossa instituição. Nosso programa completo, que está disponível a todos, foi formulado a partir de conversas nas Unidades, das questões recebidas no debate virtual e de muitas sugestões enviadas ao blog <http://nisia2017.blog.br/>

Como afirmei na carta compromisso, nosso projeto tem como fundamento a compreensão da instituição como patrimônio da sociedade brasileira e orgulho de seus trabalhadores, estudantes e usuários. Este programa foi construído de acordo com as diretrizes que orientam minha atuação como pesquisadora e gestora na Fiocruz há 30 anos: sua elaboração foi uma construção coletiva, transversal e pactuada.

Os 10 compromissos de nosso programa de gestão são:

- 1.** Defender o direito universal à saúde: compromisso com o SUS
- 2.** Promover a ciência, a tecnologia e a inovação em benefício da sociedade
- 3.** Valorizar os trabalhadores e promover relações de trabalho inclusivas e com respeito à diversidade
- 4.** Promover a qualidade e a integração na atenção, na vigilância e na promoção à saúde
- 5.** Fortalecer a saúde na agenda ambiental e do desenvolvimento sustentável
- 6.** Promover a educação e a divulgação científica para a ciência, a saúde e a cidadania
- 7.** Promover a informação e a comunicação como fatores estratégicos do desenvolvimento institucional e como direitos da sociedade
- 8.** Orientar a cooperação internacional para o fortalecimento de sistemas universais de saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico
- 9.** Realizar uma gestão democrática comprometida com o papel de instituição pública estratégica de Estado
- 10.** Contribuir para a construção da Fiocruz do Futuro

Para cada um dos compromissos de nossa campanha, apresentamos um conjunto de propostas, que você poderá conhecer neste folder e no nosso blog. As contribuições ainda são muito bem-vindas, pois o diálogo continua e não cessará com a campanha. O folder apresenta o nosso programa, mas é sobretudo um convite a sua participação diária no nosso projeto institucional, para que, de fato, se construa uma Fiocruz de todos nós.

Um abraço,

Nísia

1 O direito universal à saúde e o compromisso com o SUS

Instituir a saúde como um direito na Carta Constitucional de 1988 foi uma das maiores conquistas de cidadania da sociedade brasileira, mas hoje ela se encontra fortemente ameaçada. É fundamental que a instituição, que teve protagonismo na concepção e consolidação Sistema Único de Saúde (SUS), se coloque inteiramente em sua defesa.

A Fiocruz deve fazer pesquisa e atuar no campo da política, levantando evidências e dialogando com a sociedade através dos movimentos sociais, gestores, instituições acadêmicas e todas as instâncias e representações em favor do SUS, pois SAÚDE É DEMOCRACIA!

Destacamos quatro componentes para avançarmos no compromisso 1 de nossa Plataforma em defesa do direito universal à saúde:

#ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS; #MOBILIZAÇÃO SOCIAL; #FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS; #APROXIMAÇÃO COM O LEGISLATIVO.

As nossas propostas são:



1. Estruturar um observatório de políticas públicas e comunicação com a sociedade, mediante fortalecimento do Centro de Estudos Estratégicos em integração com projetos das unidades voltados para a análise de políticas.

2. Consolidar a coordenação de cooperação social como instância de articulação política, em nível nacional, junto às organizações da sociedade civil, com maior estruturação da cooperação em cada unidade técnico científica.



3. Ampliar parcerias com o Conselho Nacional de Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, a Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde e outras organizações de caráter público defensoras do SUS.

4. Instituir uma rede de mobilização de parceiros no plano nacional para a construção de espaços de comunicação direta com a população e representações políticas no Congresso Nacional e no Legislativo em nível estadual e municipal.

2. Ciência, Tecnologia e Inovação em benefício da sociedade

Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação são valores da Fiocruz, orientados pela ética e pelo compromisso com a qualidade de vida e com a sociedade brasileira.

A Fiocruz é responsável por uma destacada atividade científica, sendo a instituição com maior produção na área da saúde no País. Além da qualidade e da quantidade da produção científica, devemos ressaltar a sua abrangência. É a maior instituição pública na oferta de produtos estratégicos para o SUS, com incorporação de tecnologia e inovação, e uma das cinco maiores do país. Graças ao conhecimento que produz, de modo transversal em todas as suas unidades e atividades, a Fiocruz é decisiva para a transformação social e a sustentabilidade do SUS, seja em uma perspectiva estratégica, seja para a implementação de ações de curto, médio e longo prazos. Ao mesmo tempo, devemos fortalecer a presença da Fiocruz no cenário global de ciência, tecnologia e inovação e na proposição de políticas de saúde em âmbito mundial.

Algumas diretrizes fundamentam nossas posturas, dentre elas:

#APOIO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROGRAMAS DE ESTÍMULO À PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO; #AMPLIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE QUALIDADE E IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO; #ESTÍMULO AO TRABALHO EM REDES; #ESTÍMULO À CAPACITAÇÃO, EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, DE PESQUISADORES E TECNOLOGISTAS; #MODERNIZAÇÃO NA GESTÃO DA INOVAÇÃO.

Propostas em destaque:



1. Aprovar a Política de Inovação na Fiocruz no primeiro semestre de 2017, em consonância com o novo Marco de Ciência, Tecnologia e Inovação.

2. Flexibilizar a política de compras, importação de produtos e insumos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

3. Elaborar Plano Institucional de CT&I para um período de 10 anos, baseado em prospecção tecnológica e prioridades do SUS.

4. Formatar um novo modelo de financiamento plurianual das atividades de CT&I.

5. Reforçar o Papes como estratégia institucional de geração de conhecimento científico.

6. Reforçar os programas de indução a projetos de pesquisa translacional e desenvolvimento tecnológico.



7. Criar a Rede Fiocruz de INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia).

8. Instituir Programa de Apoio à Cooperação Internacional em Pesquisa.

9. Estabelecer um programa ativo de cooperação científica em modelo de acesso livre.



10. Consolidar a cadeia de inovação, com aumento da sinergia e cooperação entre os institutos de pesquisa, os institutos tecnológicos, Biomanguinhos e Farmanguinhos, e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS).

11. Criar o Programa Pesquisador Sênior para o Desenvolvimento Institucional de CT&I Integrado em Âmbito Nacional.



12. Formular e implantar a Política Institucional de Produção e Experimentação Animal e Métodos Alternativos.

13. Atualizar o Sistema GESTEC-NIT.

14. Organizar um Programa Institucional de Prestação de Serviços Tecnológicos Especializados.

15. Aperfeiçoar a gestão de recursos biológicos em consonância com a política institucional, fortalecendo as coleções biológicas e avançando na prestação de serviços em PD&I.

16. Implantar, em articulação com a Escola Corporativa da Fiocruz, programa de pós-graduação para formação de profissionais em gestão de tecnologia e inovação, em associação com centros de excelência, nacionais e internacionais.

17. Implementar a prática de gestão de portfólio de projetos estratégicos para a Fiocruz.

3. Trabalho digno: valorização do trabalhador, inclusão e respeito à diversidade

Uma instituição estratégica de Estado só se constrói e se sustenta por meio do protagonismo de seus trabalhadores e trabalhadoras. Na Fiocruz, são eles os responsáveis por construir uma instituição cada vez mais comprometida com a solução dos problemas de saúde da sociedade brasileira e com o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação. Temos o desafio de valorizar todas as carreiras, de maneira a propiciar, a todos, oportunidades para o desenvolvimento profissional e o crescimento individual em consonância com os objetivos de uma instituição estratégica de Estado.

Nosso programa se baseia no conceito de trabalho digno para a promoção de relações de trabalho inclusivas e com respeito à diversidade. Promover o trabalho digno significa criar oportunidades para que as pessoas tenham um trabalho criativo, em condições de liberdade, ética, equidade, segurança e dignidade humana. É também democratizar as relações de trabalho com o fortalecimento do papel dos trabalhadores, do Estado, das instituições e de organizações sindicais fortes e participativas.

Destacamos cinco componentes centrais para avançarmos neste compromisso nos próximos quatro anos:

#DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO; #PROMOÇÃO DA CULTURA DO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS; #ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO SEXUAL E MORAL NO TRABALHO; #PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR; #FORTALECIMENTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL FIOCRUZ SAUDÁVEL.

Veja algumas propostas:



1. Atuar junto ao Ministério do Planejamento e ao Legislativo para viabilizar as propostas de aprimoramento da estrutura do plano de carreiras da Fiocruz.

2. Implantar os projetos de Banco de Talentos e Mobilidade na Fiocruz.

3. Atuar junto ao Legislativo pela aprovação do Projeto de Lei 6244/13, que cria 1.200 novos cargos no Plano de Carreiras da Fiocruz, e, junto ao Executivo, para viabilizar autorização para realização de concursos públicos.

4. Garantir, mediante negociação com empresas prestadoras de serviços, a extensão do direito à licença gestante de 180 dias para as trabalhadoras terceirizadas e bolsistas, na perspectiva do programa empresa cidadã.



5. Promover o aleitamento materno exclusivo nas dependências da instituição.

6. Estruturar salas de apoio à amamentação, à ordenha e ao armazenamento de leite, especialmente nas unidades regionais que não dispõem de creche.

7. Garantir jornada reduzida para amamentação a todas as trabalhadoras da Fiocruz.

8. Buscar convênios com creches públicas (universidades) nas cidades fora do Rio de Janeiro onde não há creche.

9. Promover práticas de gestão de promoção da cultura de respeito à diversidade.



10. Formação dos trabalhadores para o acolhimento e respeito à diversidade: de gênero, raça, religiosa, etc.

11. Formação de multiplicadores institucionais para a temática da diversidade: ação prevista no projeto “Rio Sem Homofobia”.

12. Revisão de Protocolos de Atendimento, Documentos e Sistemas para o acolhimento adequado à diversidade e respeito ao nome social.

13. Treinamento de gestores para a valorização e gestão da diversidade.

14. Elaborar e difundir diretriz de inclusão, nos contratos de prestação de serviços e de terceirização, de cláusulas contratuais que promovam a redução de iniquidades referentes a gênero, raça e pessoas com deficiência.



15. Implantar o Núcleo de Acessibilidade da Fiocruz.

16. Qualificar e ampliar a rede de prevenção e enfrentamento do assédio moral e sexual.

17. Constituir comissões locais (por unidade) de saúde do trabalhador.



18. Instituir política de formação continuada para os membros das Comissões Internas de Saúde do Trabalhador, em parceria com a Escola Corporativa da Fiocruz.

19. Desenvolver ações institucionais que promovam a valorização e a aproximação dos trabalhadores aposentados da instituição.

20. Fortalecer a política de atenção integral à saúde mental no trabalho.

21. Implantar Sistema Integrado de Informações em Saúde do Trabalhador da Fiocruz.

22. Construir processos e indicadores de gestão voltados à redução da exposição a situações de risco à saúde no trabalho.

23. Consolidar o Plano Integrado de Atenção às urgências e emergências nos campi Fiocruz, considerados como áreas protegidas.

24. Ampliar o Programa Fiocruz Saudável nas unidades localizadas fora do Rio de Janeiro.

25. Criar o Prêmio Fiocruz Saudável.



26. Manter e aprimorar o transporte coletivo e promover o programa Carona Solidária no âmbito do Fiocruz Saudável.

4. Atenção integral à saúde: promoção da qualidade e integração na atenção, na vigilância e na promoção à saúde

As áreas de atenção e de vigilância em saúde compõem centralmente a identidade da Fiocruz como instituição estratégica de Estado, em especial na formulação de propostas e desenvolvimento de iniciativas em colaboração com o Ministério da Saúde e outras esferas de gestão do SUS. Nos últimos anos, assistimos a um importante crescimento das atividades de serviços, e nossa Carta de Serviços ao Cidadão evidencia isso. As duas unidades hospitalares foram alçadas a institutos nacionais: o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) e o Instituto Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF).

Os serviços de referência da Fiocruz estão inseridos na missão institucional e têm papel estratégico. Eles integram a força institucional para enfrentar os diversos agravos e síndromes que afetam a população brasileira. Formular e avaliar políticas públicas, gerar e avaliar novas tecnologias e dar respostas às demandas de saúde do país constituem o objeto final do trabalho dos serviços de referência da Fiocruz. Devemos gerar políticas públicas para o SUS e provocar mudanças na realidade sanitária nacional e internacional.

Destacamos algumas diretrizes essenciais para que o compromisso seja cumprido:

#MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA, VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE; #INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA E NA INOVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS; #FORTALECIMENTO DO DIÁLOGO COM GESTORES DO SUS DAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO E COM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS; #DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DA QUALIDADE; #ESTÍMULO AO TRABALHO EM REDES; #ESTÍMULO À EDUCAÇÃO PERMANENTE.

Propostas em destaque:



1. Implantar o Complexo dos Institutos Nacionais de Infectologia e de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.
2. Investir em infraestrutura e manutenção para o funcionamento adequado às necessidades dos institutos e que permitam avançar na capacidade tecnológica assistencial voltada para a atenção de referência de alta complexidade a curto, médio e longo prazos.
3. Realizar o dimensionamento de pessoal assistencial e adequar o número de profissionais aos padrões exigidos pelas normas de qualidade.
4. Implantar o Adicional de Plantão Hospitalar no INI e no IFF.
5. Implantar o Programa Integrado de Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente, envolvendo todos os serviços de atenção à saúde da Fiocruz.
6. Apoiar ambulatorios em certificação/re-certificação de acreditação internacional.
7. Instalar o Centro de Recepção aos Usuários no campus Manguinhos.
8. Desenvolver mecanismos que favoreçam a participação de profissionais da assistência no Programa Institucional de Indução à Ciência, Tecnologia & Inovação, no eixo Políticas Públicas e Modelos de Atenção à Saúde, para o estímulo à pesquisa.
9. Criar publicação especializada para ações de assistência à saúde.



10. Implantar o Programa Institucional de Apoio aos Laboratórios de Referência, instituindo dispositivos de coordenação e integração para fortalecimento das ações, dedicando orçamento específico, modernização e ampliação da infraestrutura laboratorial e da capacidade de resposta dos laboratórios de referência.



11. Criar o Programa de indução e estímulo à elaboração/avaliação/monitoramento de políticas públicas para os agravos e síndromes.

12. Dotar o Núcleo de Vigilância em Saúde de capacidade técnica para atender às emergências e crises sanitárias.

13. Realizar o I Fórum Institucional de Laboratórios de Referência da Fiocruz.

14. Constituir, com a Escola Corporativa da Fiocruz, um programa de educação permanente para os profissionais dos serviços de referência e coleções biológicas.

15. Aprimorar os sistemas de gerenciamento com utilização intensiva de tecnologias de informação e comunicação (TICs).

16. Desenvolver modelo de comunicação do posicionamento institucional que oriente gestores, comunidade científica e sociedade sobre a necessidade de que determinada prática, ação ou política pública deva ser iniciada, alterada ou interrompida à luz de novos conhecimentos, que geram ou modificam protocolos ou tecnologias para agravos/síndromes ou epidemias, em áreas nas quais a Fiocruz é referência.

17. Implantar o sistema integrado de compras e contratos de serviços.



18. Instituir a Mostra Bienal de Serviços da Fiocruz.

19. Fortalecer o INCQS como instituto nacional de referência para questões científicas e tecnológicas em controle da qualidade de insumos e produtos sujeitos à vigilância sanitária, e como componente central da rede nacional de laboratórios.

5. Saúde na agenda ambiental e do desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável sempre foi uma marca da Fiocruz, assumindo a perspectiva de construção de uma sociedade inclusiva, desenvolvida e ambientalmente justa no decorrer dos séculos XX e XXI. A busca de conhecimento para enfrentar doenças nos sertões do Brasil, a instalação de um campus que permanece como área preservada no subúrbio da cidade, a participação na Rio 92 e na Rio + 20, nossa posição como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) e como principal colaborador do Ministério da Saúde na área de saúde ambiental e saúde do trabalhador são exemplos da trajetória da instituição na consolidação de um Estado nacional com cidadania plena.

A crise ambiental global requer o estabelecimento de redes fortalecidas para a atuação em políticas efetivas que incidam sobre a qualidade de vida das pessoas e do ambiente. Nossos campi em todo o país precisam agregar uma visão ecossistêmica, revendo práticas e repensando todos os processos a partir da redução dos impactos ambientais. Cabe ainda destacar a importância de atuação da Fiocruz além de seus muros, em particular no seu entorno. Nesse sentido, há de se lembrar as iniciativas desenvolvidas pela Cooperação Social, de implementação de metodologias voltadas para governança territorial democrática em Manguinhos.

Destacamos, assim, quatro elementos a serem considerados para fortalecer a saúde na agenda ambiental e do desenvolvimento sustentável:

#ABORDAGEM MULTISSETORIAL E MULTIDISCIPLINAR NA FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA; #DEBATE E PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NA FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DE INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS; #APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS INTERNOS DE SUSTENTABILIDADE; #AGENDA 2030 DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COMO EIXO ESTRUTURANTE E TRANSVERSAL PARA O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.

Algumas de nossas propostas são:



1. Estabelecer cooperações técnicas com instituições estratégicas nacionais e internacionais, como CNPq, Capes, BNDES e agências da ONU, que contribuam com a agenda da sustentabilidade.



2. Desenvolver linhas específicas de apoio à inovação no desenvolvimento de tecnologias sociais sustentáveis.

3. Desenvolver plataformas que possibilitem a interoperabilidade dos dispositivos institucionais de saúde, ambiente e sustentabilidade, como observatórios, centros de estudos, aplicativos e sistemas utilizados em pesquisas e cooperações.



4. Instituir a sustentabilidade como eixo estratégico e orientador do Programa Fiocruz Saudável.

5. Implementar Programa Institucional da Fiocruz em Violência e Saúde.

6. Aprofundar a participação institucional cooperativa no Observatório da Sub-Bacia Hidrográfica do Canal do Cunha para a gestão ambiental participativa e redução do quadro de vulnerabilidade socioambiental do território.

7. Ampliar a produção de tecnologias sociais que promovam diálogo entre saúde, território e arte na Fiocruz.



8. Aprofundar o apoio institucional a espaços coletivos de participação social democrática, conselhos de saúde e a comunicação crítica em territórios urbanos e rurais em situação de extrema vulnerabilidade socioambiental.

9. Implementar programa institucional para a promoção de territórios saudáveis e sustentáveis, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

6. Educação e divulgação científica para a ciência, a saúde e a cidadania

A Fiocruz exerce, no campo da educação, o duplo papel de formar quadros especializados para o Sistema Nacional de CT&I e contribuir para o atendimento das necessidades do SUS.

Nós experimentamos avanços importantes nos últimos anos, que podemos sintetizar em cinco componentes centrais: expansão, qualificação, integração, fortalecimento institucional e internacionalização. Todos esses componentes são reforçados por estratégias de comunicação inovadoras, como são os casos do Portal Periódicos Fiocruz e o recém-inaugurado Campus Virtual Fiocruz, uma nova rede de aprendizagem, conhecimento e inovação para a saúde, voltada à educação em saúde.

Mas ainda temos muito a avançar. Destacamos sete componentes centrais para cumprirmos nosso compromisso de promover a educação e a divulgação científica para a ciência, a saúde e a cidadania:

#MAIS INTEGRAÇÃO; #REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EM C&T; #INTERNACIONALIZAÇÃO; #FORMAÇÃO PARA O SUS; #UTILIZAÇÃO INOVADORA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS; #DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A CIDADANIA; #DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, UNIVERSAL E DE QUALIDADE EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO.

Veja algumas propostas:



1. Criar o Colegiado de Pós-Graduação da Fiocruz, visando ao estabelecimento do Sistema de Pós-Graduação Institucional.

2. Consolidar a Fiocruz como Escola de Governo em Saúde, valorizando os cursos lato sensu (EAD e presenciais) e a atuação em rede.

3. Reduzir as desigualdades em CT&I mediante oferta de mestrados e doutorados interinstitucionais que levem o ensino de pós-graduação stricto sensu a regiões com menor quantidade de doutores.



4. Criar o Programa Institucional de Educação e Divulgação Científica.

5. Consolidar o Campus Virtual Fiocruz.

6. Criar o Programa de Estágios Fiocruz sem Fronteiras.

7. Intensificar a política de acolhimento e apoio aos estudantes, principalmente estrangeiros e de outros estados.

8. Integrar os programas de formação para a pesquisa – Provoc, Pibic, Pibit e pós-graduação.



9. Ampliar o papel da Fiocruz na formulação e implementação de políticas públicas para a educação em saúde em todos os níveis de ensino.

10. Fortalecer iniciativas voltadas para a promoção e o estímulo ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas, a exemplo da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente.

11. Constituir um fundo interno de financiamento para eventos e cursos científicos nacionais e internacionais.

12. Instituir o Programa Ciência, Arte e Cultura na Fiocruz.

13. Lançar nova Plataforma de Gestão acadêmica.

7. Informação e Comunicação como Direitos

A informação e a comunicação são direitos humanos fundamentais e inalienáveis e se constituem como elementos centrais para o desenvolvimento das sociedades de forma equânime e sustentável.

A Fiocruz deve dialogar com todos os segmentos da sociedade, sendo necessário articular os campos da comunicação com a informação, a educação, a pesquisa e a inovação, assim como com os processos relacionados às TICs.

Nos últimos anos, um conjunto de ações foi implantado na Fiocruz visando o acesso aberto e a transparência pública, como a Política de Acesso Aberto, Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde, Comunicação, etc. Tais políticas e iniciativas inauguram um novo patamar das ações nesses campos e demandam a criação de uma nova infraestrutura de informação e TI na instituição.

Com essa perspectiva, elencamos cinco principais estratégias propostas para promover a informação e a comunicação como fatores do desenvolvimento institucional e como direitos da sociedade:

#POLÍTICA INSTITUCIONAL DE CIÊNCIA ABERTA; #GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS IMPACTOS DA PESQUISA; #TRANSPARÊNCIA PÚBLICA COMO MECANISMO DE GESTÃO; #COMUNICAÇÃO PÚBLICA; #INFRAESTRUTURA E AMPLIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM TICs.

Principais propostas:



1. Promover o debate sobre a implantação de uma Política Nacional de Acesso Aberto.
2. Definir princípios e diretrizes que orientem a disponibilização de bases de dados científicos a fim de estimular o reuso dos dados em novas pesquisas seguindo os preceitos da Ciência Aberta.



3. Implantar Repositórios Institucionais de Dados Científicos na Fiocruz.
4. Criar infraestrutura tecnológica para a disponibilização de bases de dados científicos.
5. Estabelecer um novo sistema de monitoramento e avaliação da pesquisa e do ensino.
6. Elaborar o Plano de Dados Abertos Governamentais da Fiocruz.
7. Implantar a gestão de documentos eletrônicos na Fiocruz.
8. Adotar a Política de Classificação da Informação segundo seu grau de sigilo na Fiocruz.
9. Implantar o Portal da Transparência da Fiocruz.



10. Implantar a Política de Preservação e Gestão de Acervos Culturais das Ciências e da Saúde.
11. Preservar e integrar os acervos ampliando seu acesso e uso.
12. Estruturar um programa de qualificação contínua de profissionais de comunicação e de informação.
13. Fortalecer a marca e a identidade da Fiocruz, padronizando a comunicação visual da instituição.
14. Garantir acesso à Internet de alto desempenho em todas as unidades da Fiocruz, em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa.

15. Levantar as competências instaladas em TI no quadro de servidores e alunos da Fio-cruz, visando organizar um banco de talentos e programas de formação para os profissionais na área.
16. Fortalecer a gestão dos processos de criação e migração de projetos no Datacenter.
17. Avaliar os sistemas legados da Fio-cruz em gestão, buscando integrar as informações e garantir qualidade e segurança dos dados.

8. Cooperação internacional para o fortalecimento de sistemas universais de saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico

A cooperação internacional da Fiocruz tem uma história que se confunde com os primórdios da criação da instituição, no início do Século XX, em resposta aos graves problemas vividos pelo país e colocados pela etapa de desenvolvimento em que se encontrava. Nessas duas primeiras décadas do Século XXI, a cooperação internacional recebeu especial impulso. De um lado, pelo papel protagonista do Brasil entre os países de política e economia emergentes na América do Sul, mas também entre países emergentes de outras partes do mundo, sempre buscando a excelência da pesquisa e desenvolvimento.

As perspectivas que se apresentam para a cooperação internacional estão previstas no Plano Quadrienal da Fiocruz 2016-2019. Acreditamos, no entanto que, para o próximo período, devemos avançar, incorporando a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODS), compromissos firmados pelo Brasil e todos os demais Estados-membros das Nações Unidas, em setembro de 2015, a serem cumpridos até o ano de 2030.

Para a concretização do compromisso de orientar a cooperação internacional da Fiocruz para o fortalecimento de sistemas universais de saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico, trazemos três diretrizes centrais:

#ATUAÇÃO FRENTE AOS MÚLTIPLOS DETERMINANTES SOCIAIS, À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS E COM BASE NA AGENDA INACABADA DOS OBJETIVOS DO MILÊNIO; #DIFUSÃO, EM AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, DO SUS E DA ABORDAGEM DOS DETERMINANTES SOCIAIS; #REPRESENTAÇÃO DOS INTERESSES DA SOCIEDADE BRASILEIRA EM INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA GLOBAL DA SAÚDE.

Veja algumas propostas:



1. Promover a atuação em rede de instituições estruturantes, considerando-se como centrais: Institutos Nacionais de Saúde (Rede de Institutos Nacionais de Saúde/RINS); Rede de Escolas Nacionais de Saúde Pública/RESP; Rede de Escolas Técnicas de Saúde/RETS; e Rede de Bancos de Leite Humano/RBLH.

2. Promover e consolidar as Redes e as Escolas de Governo em Saúde das regiões da América Latina e Caribe e dos Países de Língua Oficial Portuguesa/Palops.



3. Ampliar o suporte aos Centros Colaboradores da OMS na Fiocruz, incluindo o Centro de Saúde Global e Cooperação Sul-Sul, valorizando a abordagem dos determinantes sociais e ambientais da saúde e incorporando a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4. Mapear iniciativas de cooperação internacional da Fiocruz e harmonizá-las à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

5. Consolidar a parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e o Instituto Pasteur, contribuindo para instalar o Instituto Pasteur no Brasil, para colaboração profissional e acadêmico.



6. Fortalecer cooperações entre unidades e redes da instituição com estratégias estruturantes internacionais em pesquisa, atenção, desenvolvimento educacional, desenvolvimento tecnológico e produção de insumos.

9 . Gestão pelo diálogo comprometida com resultados

O avanço da Fiocruz depende de uma gestão comprometida com os resultados e cuidadosa em relação aos seus processos internos. A capacidade de produzir ciência e saúde está diretamente associada ao fortalecimento do campo da gestão e a sua integração permanente com as áreas fim.

Nos últimos anos, os avanços na gestão institucional são relevantes, tanto no campo da governança em geral quanto no aprimoramento de práticas operacionais em diversas frentes, sendo destaque a realização dos congressos; a aprovação do novo Estatuto da Fiocruz; a prática de audiências e prestação de contas; a implantação de compras compartilhadas em alguns campos; a inauguração do Datacenter; a elaboração dos planos diretores do campus de Manguinhos e da área preservada – POAP; melhorias de infraestrutura; aprimoramentos no sistema de planejamento, no campo da política e gestão da qualidade; além de ações expressivas na área de RH. No entanto, temos muito a aprimorar. Desenvolver nossa capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação, promover maior eficiência no uso dos recursos, prover infraestrutura adequada às exigências de qualidade dos processos de trabalho e aperfeiçoar a gestão de recursos humanos são alguns dos nossos desafios.

Destacamos cinco componentes centrais para avançarmos na promoção de uma gestão democrática comprometida com o papel de instituição pública estratégica de Estado nos próximos quatro anos: #DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO; #FORMAÇÃO PERMANENTE; #SUSTENTABILIDADE; #INFRAESTRUTURA QUALIFICADA; #EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA.

Principais propostas:



1. Aprimorar o modelo de gestão democrática valorizando os princípios de governança:

- Instituir o Portal de Transparência da Fiocruz.
- Fortalecer e dinamizar a atuação do Conselho Superior.
- Ampliar e dinamizar os canais de auscultação e participação direta, como consultas e audiências públicas e aprimorar o controle social.
- Implantar a prestação de contas anual em audiência pública em todas as unidades.
- Implantar a Corregedoria da Fiocruz.
- Fortalecer o Programa de Desenvolvimento Gerencial.
- Implantar o Código de Conduta dos Dirigentes da Fiocruz e fortalecer o Comitê de Ética do Servidor da Fiocruz.



2. Fortalecer o sistema de educação corporativa, ampliando o escopo de atuação, a oferta de programas/ações e o público alvo da Escola Corporativa Fiocruz:

- Desenvolver novas modalidades de aprendizagem focadas na capacitação em serviço.
- Ampliar a realização dos mestrados profissionais.
- Promover estudos e discussões junto ao Ministério da Educação com vistas à im-

plantação de cursos de Doutorado Profissional para as áreas de gestão e tecnológica.

- Promover a sustentabilidade.
- Expandir as práticas de compras e contratações compartilhadas.
- Diversificar fontes de financiamento nacionais, a exemplo do BNDES, da Finep e disputa pelos editais Embrapii.
- Diversificar fontes de financiamento internacionais: a exemplo da Fundação Gates e do Fundo Newton.
- Ampliar a aprovação de emendas parlamentares a projetos institucionais.
- Aprimorar as ações de inovação, considerando o novo marco regulatório da CT&I.
- Ampliar a operação do Escritório de Captação da Fiocruz.



3. Realizar em 2017 o II Encontro de Inovação na Gestão, conferindo a segunda edição do Prêmio Excelência na Gestão.

4. Desenvolver mecanismos de captação e fixação de pessoal para atuação nas áreas de compras e aquisições, em especial para a função de pregoeiro, e de gestão de contratos, mediante editais internos e valorização dessas funções.

5. Promover a gestão integrada do Plano Diretor de Manguinhos e o Plano de Ocupação da Área de Pre servação – POAP.

6. Implantar a Central de Operações do Campus Manguinhos, integrando e automatizando os principais serviços de gestão e manutenção de facilities.

7. Apoiar o conjunto de ações da Política de Qualidade.

8. Reduzir o peso das despesas condominiais no orçamento global das unidades regionais.

9. Vincular recursos humanos, materiais e financeiros a programas institucionais transversais, como saúde do trabalhador, biossegurança e gestão da qualidade.

10. Fiocruz do Futuro

A Fiocruz, nos próximos quatro anos, deve valorizar ações que não apenas qualifiquem e ampliem o seu papel e sua importância no cenário científico e tecnológico em saúde no país e no exterior, como também siga aprimorando as condições que lhe garantam, no longo prazo, um futuro promissor, incluindo o cumprimento continuado de sua missão, o alcance da visão projetada e o reconhecimento da sociedade. Isso implica pensar o futuro da saúde e do SUS, o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação, nas várias áreas que compõem a instituição. O compromisso de futuro da Fiocruz deve considerar a perspectiva da conquista da soberania do país no âmbito de ciência, tecnologia e inovação em saúde.

O futuro mais imediato e de médio prazo exige instrumentos e condições mais autônomas e seguras para sustentar o desenvolvimento institucional. O atual modelo de Estado não mais comporta o continuado desenvolvimento, ou mesmo a manutenção, do padrão institucional conforme conhecido na última década. A conquista de mais autonomia para a necessária sustentabilidade deve ser parte central do novo modelo de desenvolvimento institucional. Além disso, dimensão fundamental neste processo são as pessoas. Preparar-se para o futuro implica, acima de tudo, investir nas pessoas e na sua capacitação.

Nessa perspectiva, destacamos seis diretrizes centrais para avançarmos no compromisso de contribuir para a construção da Fiocruz do Futuro: #PROSPECÇÃO DE FUTURO; #COOPERAÇÕES, ESTRUTURAS EM REDE E MODELOS ABERTOS; #QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PERMANENTE; #INFRAESTRUTURA TÉCNICA E OPERACIONAL; #GESTÃO INTEGRADA E DE ELEVADO PADRÃO; #FORTALECIMENTO DO ALINHAMENTO INSTITUCIONAL.

Nossas propostas são:



1. Instituir um núcleo de inteligência do futuro, que reúna especialistas de diferentes áreas.

2. Preparar e realizar o VIII Congresso Interno, com o objetivo central de atualizar a visão de futuro, segundo os princípios de integração e coesão institucional.

3. Reestruturar o sistema de gestão e a organização da Presidência.



4. Dinamizar e ampliar os instrumentos e espaços de consulta, ausculta e participação da comunidade interna.

5. Promover maior integração entre as diretorias executivas da Presidência.

6. Continuar aprimorando a infraestrutura e serviços de TI.



7. Sistematizar e alinhar o conjunto de proposições técnico-operacionais relativas a grandes intervenções já planejadas, como os empreendimentos para as diversas unidades, ajustando-os aos planos diretores de desenvolvimento, tanto do campus Manguinhos, incluindo o Plano de Ocupação da Área Preservada – POAP, como os planos dos demais campi.

Entre no nosso blog <http://nisia2017.blog.br/>

Conheça as nossas propostas

Traga sua contribuição



#nísia2017
FIOCRUZ
construção de todos

nisia2017.blog.br

